

FACULDADE DE ECONOMIA

Universidade do Algarve



FINANCIAMENTO E EMPREENDEDORISMO EM CABO VERDE

- Relação e Dinâmica –

Maria José Barros Monteiro

Dissertação de Mestrado em Finanças
Empresariais apresentada à Faculdade de
Economia da Universidade do Algarve, sob a
orientação do Professor Doutor Adão de Jesus
Gonçalves Flores

Faro, 2013

FACULDADE DE ECONOMIA

Universidade do Algarve



FINANCIAMENTO E EMPREENDEDORISMO EM CABO VERDE

- Relação e Dinâmica –

Maria José Barros Monteiro

Dissertação de Mestrado em Finanças
Empresariais apresentada à Faculdade de
Economia da Universidade do Algarve, sob a
orientação do Professor Doutor Adão de Jesus
Gonçalves Flores

Faro, 2013

FINANCIAMENTO E EMPREENDEDORISMO EM CABO VERDE

- Relação e Dinâmica –

Declaração de autoria do trabalho

Declaro ser a autora deste trabalho, que é original e inédito. Autores e trabalhos consultados estão devidamente citados no texto e constam da listagem de referências incluída.

Declaro ainda que, a Universidade do Algarve tem o direito, perpétuo e sem limites geográficos, de arquivar e publicitar este trabalho através de exemplares impressos reproduzidos em papel ou de forma digital, ou por qualquer outro meio conhecido ou que venha a ser inventado, de o divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição com objetivos educacionais ou de investigação, não comerciais, desde que seja dado crédito ao autor e editor.

Dedicatória

À ti, INGA, por tudo o que representas na minha vida, e pelos momentos que deixamos de desfrutar para me dedicar a este trabalho.

Por ti e para ti, filha, enfrento cada dia com muita garra, otimismo, e um sorriso na cara.

Agradecimentos

A Deus, pela esperança, força e saúde.

Ao meu orientador, Professor Doutor Adão Flores, da Universidade do Algarve, pelo apoio, orientação científica e críticas construtivas em todos os momentos deste estudo e, acima de tudo, pela sua disponibilidade para conversar sempre que necessário. Muito obrigada pela confiança que depositou em mim, e espero ter ido ao encontro das expectativas.

Às entidades entrevistadas, nomeadamente a ADEI, AJEC, OMCV e a Plataforma das ONG, que “lutam” diariamente por um Cabo Verde empreendedor, por terem partilhado as suas experiências, e pelo tempo que me dispensaram.

Às empresas que participaram no preenchimento do questionário, e que “lutam” pelos seus empreendimentos.

À Nancy Almeida, Sónia Dias e Vera Monteiro, pelo apoio na tradução de alguns artigos úteis ao trabalho, e à Emília Monteiro pela paciência e pelo apoio no agendamento das entrevistas.

Ao Afonso Silva que, em certos momentos, desempenhou o papel de pai e mãe, para que eu pudesse dedicar mais tempo a este estudo.

À minha mãe, a mulher guerreira, cujas palavras mágicas de apoio (palavras de mãe...), apesar de distante, sempre surtiram efeito; pelos valores transmitidos e que “moldou” a mulher que sou hoje.

À Ana Maria Germano, a “mãe” dos estudantes caboverdianos em Faro, pelo apoio e amizade de sempre.

Aos meus irmãos e restantes familiares, que são os meus pilares.

Por último, e não menos importante, aos meus amigos e ex-colegas de trabalho (ex-Instituto da Droga e da Toxicodpendência,IP), cujas palavras de incentivo nunca faltaram.

À todos vós, muito obrigada!

Resumo

Este trabalho aborda o tema empreendedorismo em Cabo Verde e a sua relação com o financiamento.

Se por um lado o empreendedorismo é um conceito que tem sido debatido há algum tempo, em Cabo Verde os estudos são recentes o que justifica a escassez de publicações sobre o tema. No entanto, nota-se um crescente interesse pelo fenómeno, considerado o “motor” do desenvolvimento económico de um país. Para algumas economias, como é o caso de Cabo Verde, o empreendedorismo pode ser um verdadeiro desafio. Mas se por um lado é considerado um desafio numa fase inicial, é também necessário vê-lo como uma solução, uma solução para Cabo Verde projetar o seu futuro. No contexto económico em que se vive atualmente, de grande instabilidade económica a nível mundial, é necessário alterar estados de estagnação e recompor a economia.

Não obstante Cabo Verde ter-se graduado a país de rendimento médio após um significativo processo de crescimento e desenvolvimento, o país ainda continua fortemente dependente da ajuda externa, pelo que se deve perspetivar um desenvolvimento sustentado, para que o país consiga enfrentar os desafios futuros.

Considerando ainda que as pequenas e médias empresas são contributos valiosos no desenvolvimento da economia de um país, o setor privado tem sido desta forma bastante pronunciado nas intenções do governo cabo-verdiano para a promoção da competitividade da sua economia. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi o de identificar a existência de apoios ao empreendedorismo, opções de financiamento e incentivos existentes e identificar as motivações e os constrangimentos dos empresários na criação/desenvolvimento dos seus negócios. Para tal, recorreu-se a uma metodologia de triangulação de dados, que alia uma abordagem quantitativa a uma abordagem qualitativa, com recurso a análise de documentos, questionários e entrevistas.

Os resultados do estudo vieram a confirmar a existência de um conjunto de medidas de promoção ao empreendedorismo; que apesar da deteção de algumas oportunidades de negócios predomina o empreendedorismo por necessidade e, relativamente aos constrangimentos no acesso ao crédito, ainda são muitos os desafios a superar.

Palavras chave: empreendedorismo, políticas de governo, opções de financiamento, incentivos, motivações do empreendedor; constrangimentos ao empreendedorismo.

ABSTRACT

This study considers the subject of entrepreneurship in Cape Verde and its position with regard to financing options.

Although entrepreneurship is a concept that has been debated in the wider world for some time, in Cape Verde it is a recent field of study; this explains the dearth of published materials on the subject. However, there is an increasing interest in this phenomenon, considered a country's "engine" of economic development. For some economies, such as is the case of Cape Verde, entrepreneurship can be a real challenge. But if in its early stages it is considered a challenge, it is just as necessary to also see it as a solution: a solution for Cape Verde as it projects itself into the future. At the context of global economic instability in which we live today, we need to overcome this state of inactivity and rebuild the economy.

Even though Cape Verde has emerged into a middle-income country following a significant process of growth and development, the country is still highly dependent on external aid, which is why it is important to look ahead and be able to foresee a period of sustainable development.

As a result of the fact that small- and medium-sized enterprises (SMOs) have been a major contribution to the economic development of the country, the private sector has been very focused on the Cape Verdean government's intended policy to support and promote entrepreneurship. The aims and objectives of this study are to identify the strength of support already existing for entrepreneurship, financing options and incentives available as well as the restrictions on it in the creation and development of its business, including the issue of funding. To this end, it was used a methodology of data triangulation that combines a quantitative approach to a qualitative approach, using the analysis of documents, interviews and surveys.

The results of the study confirm the existence of a set of measures to promote entrepreneurship, which despite the detection of some business opportunities predominates entrepreneurship by necessity and in respect of constraints on access to credit, there still remain many challenges to be overcome.

Keywords: entrepreneurship, government policy, financing options, sustainable development, motivations of entrepreneur, constraints to entrepreneurship.

ÍNDICE GERAL

I PARTE – ENQUADRAMENTO TEÓRICO	1
CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Enquadramento Geral.....	1
1.2 Justificação do tema	3
1.3 Objetivos gerais e específicos	4
1.4 Organização do trabalho.....	4
CAPÍTULO 2 – REVISÃO DE LITERATURA	5
2.1. Empreendedorismo.....	5
2.1.1 Conceitos.....	5
2.1.2 Condições estruturantes do empreendedorismo num país	10
2.1.3 O Empreendedorismo vs desenvolvimento e crescimento económico	12
2.2. Financiamento	16
2.2.1 Enquadramento.....	16
2.2.2 Obstáculos no acesso ao financiamento – Causas e Soluções	18
2.2.3 Soluções alternativas e complementares de financiamento	20
2.2.4 As Fontes de Financiamento	21
2.3 Reflexão sobre a revisão de literatura	32
CAPÍTULO 3 – METODOLOGIA.....	37
3.1 Enquadramento.....	37
3.2 Justificação e escolha de metodologia	38
3.3 Recolha de Dados – Fontes e técnicas de recolha.....	39
3.4 Tratamento, análise e apresentação dos dados	40
II PARTE - ESTUDO DE CASO	47
CAPÍTULO 4 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS - CASO CABO VERDE.....	47
4.1 Contextualização	47
4.2 Breve caraterização e evolução da Economia Caboverdiana.....	49

4.3 Algumas conquistas alcançadas e desafios a superar.....	52
4.4 O Empreendedorismo em Cabo Verde.....	56
4.4.1 A situação das PME em Cabo Verde - Constrangimentos ao seu desenvolvimento.....	58
4.4.2 A problemática de financiamento das PME	59
4.4.3 As opções de financiamento e os apoios e incentivos ao empreendedorismo	62
4.5 Caracterização da Amostra	70
4.6 As políticas públicas de apoio ao empreendedorismo	62
4.7 As opções de financiamento e incentivos	82
4.8 Dificuldades dos empresários no acesso ao financiamento e aos incentivos.....	84
4.9 As motivações e os constrangimentos para iniciar negócios	86
4.10 As parcerias	88
CAPÍTULO 5 - CONCLUSÃO	90
CAPÍTULO 6 – LIMITAÇÕES DO TRABALHO E SUGESTÕES PARA INVESTIGAÇÕES FUTURAS	96
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	97

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 2.1 – Determinantes Ambientais do Empreendedorismo	33
Figura 2.2 – Etapas do Processo de Investigação.....	35
Figura 2.3 – Esquema de Análise.....	36
Figura 4.1 – Distribuição da População Cabo-Verdiana pelas Ilhas.....	48
Figura 4.2 – Crescimento de crescimento do PIB real, 2001 – 2008.....	51
Figura 4.3 – Internet Users Per capita	54
Figura 4.4 – Crédito concedido ao setor privado	64
Figura 5.1 – Obstáculos ao financiamento	92

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 4.1 – Setor de Atividade.....	70
Gráfico 4.2 - Cargo ocupado na empresa.....	71

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 2.1 – Definições de empreendedorismo/empreendedor	6
Tabela 2.2 – Matriz das características principais de empreendedor.....	9
Tabela 2.3 – Exemplos de Políticas Regulatórias e Políticas de Estímulo	31
Tabela 3.1 – Fontes e Instrumentos de Recolha de Dados.....	39
Tabela 3.2 – Matriz articulação Objetivos/Conteúdos/Fontes e Técnicas Recolha de Dados.....	40
Tabela 3.3 – Análise de documentos.....	41
Tabela 4.1 – Evolução das Reformas do Estado	50
Tabela 4.2 – Ranking África – FDI countries of future	53
Tabela 4.3 – Índice EGOV e TIC em Cabo Verde.....	53
Tabela 4.4 - Data de criação das empresas.....	70
Tabela 4.5 - N.º de trabalhadores	70
Tabela 4.6 - Dados do inquirido.....	71
Tabela 4.7 - Motivação para iniciar negócio.....	72
Tabela 4.8 - Dificuldades no processo de criação de empresa.....	73
Tabela 4.9 - Grau de conhecimento relativamente às políticas públicas de apoio.....	74
Tabela 4.10 - Grau de satisfação relativamente às políticas públicas de apoio	74
Tabela 4.11 - Candidatura aos incentivos	75
Tabela 4.12 – Tipo de incentivo a que se candidatou	75
Tabela 4.13 – Recurso aos incentivos/garantia exigida	76
Tabela 4.14 – Tempo de resposta a candidatura ao incentivo.....	76
Tabela 4.15 – Os incentivos facilitaram ou não o acesso a outras formas de financiamento ..	76

Tabela 4.16 – Motivos de não terem usufruído dos incentivos.....	77
Tabela 4.17 - Recurso a Empréstimos.....	77
Tabela 4.18 – Tipo de empréstimo a que recorreram.....	78
Tabela 4.19 – No caso de ter recorrido à empréstimos bancários, o seu pedido foi aceite.....	78
Tabela 4.20 - Em caso afirmativo, que garantias foram exigidas	79
Tabela 4.21 - Em caso negativo, qual o motivo da recusa	79

ANEXOS

Anexo I – Grelha do questionário	102
Anexo II – Email de solitação às empresas – Preenchimento de questionário	103
Anexo III – Email de solicitação da entrevista às entidades	109
Anexo IV – Guião de entrevista.....	110
Anexo V – Descrição sumária das entidades entrevistadas	111
Anexo VI – Lista geral de temas, categorias e subcategorias – Entidade.....	113
Anexo VII – Lista geral de temas, categorias e subcategorias – Entidade.....	116
Anexo VIII – Lista geral de temas, categorias e subcategorias – Entidade	119
Anexo IX – Lista geral de temas, categorias e subcategorias – Entidade.....	122
Anexo X – Lista geral de temas, categorias e subcategorias – Empresários	124